

===== **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS, REALIZADA EM VINTE E OITO DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E QUINZE:** =====

===== *Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano dois mil e quinze, pelas dezoito horas e cinco minutos, no Auditório da Escola Secundária Soares Basto - Oliveira de Azeméis, reuniu, em Sessão Ordinária, sobre a Presidência do Senhor Dr. Jorge Manuel Freitas de Oliveira e Silva, Secretariado pelo Senhor António Luís da Fonseca e Grifo – Primeiro Secretário e pela Senhora Helga Alexandra Freire Correia – Segunda Secretária e cuja Ordem de Trabalhos era a seguinte:* =====

===== **Ponto um:** *Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade e situação financeira do Município;* =====

===== **Ponto dois:** *Protocolos de colaboração a celebrar com as IPSS's, para o fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico – Aprovação;* =====

===== **Ponto três:** *Protocolo de cooperação a celebrar com a Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Cucujães), para a instalação e funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional (GIP), na freguesia de Cucujães – Aprovação;* =====

===== **Ponto quatro:** *PI/2192/2015 – Marisa Inês Gomes Silva – Redução de taxas relativas à ocupação da via pública, por motivos de obras – Aprovação;* =====

===== **Ponto cinco:** *Adesão do Município à Associação “Caminhos de Fátima” – Autorização.* =====

===== **Verificou-se a presença dos seguintes Membros da Assembleia Municipal:**=====

===== **Do Partido Social Democrata (PSD):** *António Manuel da Costa Alves Rosa, Ana Maria Ferreira Alves da Silva Neves, José Filipe Silva Carvalho, José Francisco Brandão Oliveira, José Domingos Campos Silva, Carlos Manuel Costa Gomes, Carla Sofia Esteves Barreira Nunes Silva, António Castro Alves da Cruz, Nuno Ricardo Fernando Pires, Maria Helena Soares de Oliveira Lestre, António Manuel Fernandes Aguiar, André Lourenço Pereira Ribeiro, José Rodrigues dos Santos e Carlos Manuel Pinho e Silva.* =====

===== **Do Partido Socialista (PS):** *Carlos Manuel Afonso de Bastos Oliveira, Bruno Armando Aragão Henriques, Rosa Maria Castro Rodrigues, Manuel José Tavares Soares, José António Domingues Marques Lourenço, Ana Sofia Ferreira Pinho, José Manuel Marques*

Ribeiro, José Ramos da Silva, Pedro Luís Paiva Dias, Nuno Miguel Soares de Jesus, Cristina Maria Valente de Pinho, António Marques Silva, Rui Jorge da Silva Luzes Cabral, Bernardo Amaro Moreira Simões, Armindo Fernando Martins Nunes e Agostinho Tavares. =====

===== **Do Partido Popular (CDS/PP):** António Pinto Moreira, Jorge Paulo de Melo Pereira e Jorge Fernando Rocha Pinto Paiva. =====

===== **Independente:** Augusto Moreira. =====

===== **Ausência dos Membros:** Bruno Armando Aragão Henriques, Ana Raquel Simões Teixeira, do Partido Socialista (PS) e Simão da Costa Godinho – Presidente da Junta de Freguesia de Cucujães. =====

===== O Senhor Presidente da Mesa verificou a identidade e legitimidade dos seguintes Membros: José Filipe da Silva Carvalho, que marcou presença nesta Assembleia para substituir o seu colega de partido António da Silva Xará; Carla Sofia Esteves Barreira Nunes Silva, que marcou presença nesta Assembleia para substituir a sua colega de partido Ana Luísa Gonçalves Regala de Mendonça Humphrey e Rosa Maria Castro Rodrigues, que marcou presença nesta Assembleia para substituir a sua colega de partido Helena Maria Dinis dos Santos em virtude dos mesmos terem solicitado a sua substituição. =====

===== **PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA” (ART.º 19º DO REGIMENTO)** =====

===== O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início à Sessão: =====

===== Já passam trinta e cinco minutos da hora em que estava marcado o início desta Assembleia Municipal. Depois de dados os trinta minutos, vamos então dar início aos trabalhos desta Assembleia. Uma Assembleia Ordinário e portanto, vamos dar início ao período de “Antes da Ordem do Dia” e, nesse sentido, eu dava a palavra à deputada Ana Sofia Pinho. Mas antes, fazer um agradecimento público ao Conselho Diretivo do Agrupamento das Escolas Soares de Basto por nos terem cedido este magnífico anfiteatro para fazermos, aqui, nesta Escola a primeira Assembleia Municipal, se calhar, de algumas que se irão seguir. Muito obrigado. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra à deputada Ana Sofia Pinho, do PS. =====

===== Senhor Presidente, Secretários, todo o Executivo Camarário, estimados Membros desta assembleia municipal, público, comunicação social; a todos os meus respeitosos cumprimentos. Recentemente foram inauguradas as novas instalações e ampliações da empresa

*Aspock. Este investimento de mais de 15 milhões de euros é uma mais-valia para o futuro do nosso concelho gerando mais postos de trabalho, mais riqueza e visibilidade. Não nos podemos esquecer da sua matriz de responsabilidade social e inovação. Parabéns por isso à Aspock Portugal, por este passo importante e agradecer mais uma vez por ter escolhido o nosso concelho para continuar a criar um futuro melhor. Porém, queremos com esta referência e excelente exemplo lembrar que não é só a sul que o nosso concelho necessita de investimentos em zonas industriais, como é o caso da Área de Acolhimento Empresarial de UI/ Loureiro, também o norte do concelho precisa de um olhar atento e de uma resposta para as zonas industriais nomeadamente, nesta questão, na freguesia de Cucujães precisamos de uma freguesia ainda mais competitiva demonstrando ainda mais a competitividade aos investidores e empresários e abarcando todas as condições para recebermos todo o seu investimento. Devemos por isso, também, estar um passo à frente e mostrar toda a nossa audácia a querer receber novos projetos tendo já as infraestruturas adequadas. Não deveria estar a funcionar de uma forma inversa. É necessário continuar a dar resposta aos novos investimentos, estando à frente dos nossos e dos novos empresários. Se Azeméis é Vida, é Cultura, é Desporto, também poderia ser, ainda mais, investimento. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao deputado Carlos Costa Gomes, do PSD. =====*

*===== Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal, caros Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, caros colegas deputados da Assembleia Municipal, Senhores Presidentes de Junta, comunicação social, colaboradores da Câmara Municipal, público aqui presente. Senhor Presidente, eu uso a palavra neste momento, não só, em nome da Bancada do PSD com assento neste Auditório, nesta escola e hoje Casa da democracia, para falar sobre a educação, mas faço, e espero também, em nome de todos oliveirenses independentemente da sua ideologia política porque a educação em Oliveira de Azeméis não ter cor partidária. O Município de Oliveira de Azeméis, que vossa Excelência preside, tem preocupação fundamental com as pessoas. E foi a pensar, precisamente, nas pessoas, em toda a comunidade escolar porque não há comunidade escolar sem pessoas, que hoje temos no terreno a responsabilidade da gestão das escolas. Mas, acima de tudo, as escolas têm hoje mais autonomia para tomar decisões. Senhor Presidente, se no passado as escolas de Oliveira de Azeméis eram, quase, como autómatos programados e recebiam diretrizes da 5 de Outubro; Hoje, Senhor Presidente, Senhores deputados, as escolas são autónomas, isto é: passaram de programas a programadoras. Isto é um claro avanço de autonomia que todos almejamos. Mais do que autonomia, como disse o Senhor Presidente, também mais liberdade, mas, também, mais liberdade traz mais responsabilidade. E as pessoas competentes, como acredito que são todas as pessoas que lideram este processo, professores incluído, são pessoas que têm competência; E ter competência é não ter medo da mudança. Por isso, Senhor*

*Presidente, Senhores Vereadores, Senhores deputados, em Oliveira de Azeméis, se no passado o arranque do ano escolar sempre decorreu com a normalidade necessária, este ano juntou-se à normalidade do arranque do ano escolar um outro fator determinante para a motivação da comunidade escolar: Autonomia que o Contrato Interadministrativo veio trazer aos Agrupamentos. E é isto um bem que todos devemos estimar e não estigmatizar, que todos devemos sublinhar e não subestimar, que todos devemos promover e não demover, que todos unidos devemos pugnar pelo sucesso deste projeto para que daqui a 4 anos quando for tempo de avaliação, todos de igual maneira possamos congratular-nos com a educação dos nossos filhos, dos nossos netos, da comunidade escolar em Oliveira de Azeméis, mas também em todo o País. Caros colegas, nenhuma bandeira política deve ter o monopólio sobre a educação, nenhum partido tem o poder da e sobre a educação, mas, todos nós temos em nossas mãos a tarefa de poder fazer com que o Concelho de Oliveira de Azeméis continue a ser um exemplo nacional na área da educação, esta é a nossa obrigação. Que o projeto Aproximar a Educação nos una no essencial para que a visão sobre a educação local não seja apenas uma visão de futuro mas, acima de tudo, uma visão com futuro. Que a partir deste processo possamos ter uma política educativa, ou melhor: que a partir deste processo possamos não ter apenas ter uma política educativa mas ter um compromisso estratégico para a educação. E este compromisso que já está a ter os seus efeitos práticos em medidas concretas: Contratação de pessoal não docente – foram criados cerca de 200 postos de trabalho; Alteração de pagamento de vencimentos aos funcionários municipais tendo em conta a homogeneização do processo salarial com o Ministério da Educação. Falei, anteriormente, Senhor Presidente, de motivação: E se, esta, no passado, existia ou não existia em alguns dos principais intervenientes, os professores; Hoje, Senhor Presidente, Senhor Vereador Isidro Figueiredo, é notória a forma como os principais atores deste processo, os professores, alunos e pessoal não docente, enfrentam o ano escolar. E, por falar de motivação, quero recordar, aqui, nesta Assembleia, neste mesmo auditório, “... a rebentar pelas costuras e abraçados, os docentes acabaram a cantar “O Conquistador - dos Da Vinci”: isto era a notícia do Correio de Azeméis. E trazer à memória: a sessão solene marcou a abertura do ano escolar com a receção aos professores que não deixou os professores indiferentes e deixou-os, pelo contrário, motivados para enfrentar o ano escolar. Permita-me, Senhor Presidente, se de facto os professores não se revissem neste processo Aproximar a Educação como ouvimos dizer que 96% dos professores não se reviam neste projeto, afinal este encontro mostrou cientificamente e empiricamente que o estudo estava mal realizado porque, se assim não fosse, com certeza, não estariam com estiveram em massa neste local. E quero apenas recordar algumas declarações deste encontro: “Aqui, recebeu-se a criança - delegação de competências - e é aqui que se vai fazer dela um homem, não se rejeita e os agentes de mudança serão sempre os professores”, estou a citar. Mas posso citar ainda outras: “façamos o que temos de fazer e deixemo-nos de tretas”; “não matemos os sonhos à nascença esquecendo que, tudo hoje o que é realidade, já foi sonho um dia”. E, depois, basta ler as mensagens do facebook e aquilo que foi traduzido nas páginas de jornal por professores: “O nosso Município está de*

*parabéns. O encontro foi excelente. Com a apresentação dos respetivos oradores ficamos mais ricos em saber estratégia na intervenção e permitiu-nos uma verdadeira reflexão enquanto profissionais e pessoas. Muito obrigado por esta oportunidade magnífica. Parabéns à organização, proporcionaram um excelente início de ano. Obrigado pela inspiração, pela energia positiva que hoje recebi. Espero que continue assim por muito tempo.” – São declarações, não são minhas. Na verdade, Senhor Presidente, viu-se aqui neste local uma verdadeira jornada de motivação. Mas também aqui se percebeu que os professores e a escola querem aproveitar esta oportunidade para crescer com ela e com esta oportunidade aprender a tornarem-se mais fortes e a fazer uma escola assertiva porque - como referiu o conferencista Jorge Sequeira - tudo o que não mata deixa-nos mais fortes; Uma clara alusão à resiliência. Porque, caros amigos, na realidade, nunca será possível mudar o vento, - segundo o orador -, mas podemos sempre mudar as velas. E é para este mudar as velas que todos somos convocados e devemos estar atentos. E estar atentos não para nos livrarmos das novas oportunidades, mas para fazer de cada oportunidade uma educação mais forte. E esta foi a oportunidade que o Senhor Presidente e o Senhor Vereador souberam agarrar: Não mudaram o vento, apenas mudaram as velas. Parabéns, Senhor Presidente. E digo parabéns não só de uma forma cordial, mas digo-lhe com grande honestidade intelectual, ponderada, fundamentada, argumentada factualmente. E os factos estão à vista de todos. Mas, nem todos somos capazes de ver. Porque: ver, não é apenas olhar; ver é entrar na realidade. E na realidade o Senhor Presidente viu aquilo que foi necessário ver: Viu que era necessário ter no lugar da educação uma pessoa competente, com capacidade de dialogal, com discernimento preciso, com ponderação e a prudência exigida para alavancar uma área tão sensível como flexível, tão conservadora como inovadora, uma área em que era necessário moderar, governar, cuidar para se poder ensinar e aprender tranquilamente. E isso, Senhor Presidente, aqui como nos outros setores da sua governabilidade camarária, o senhor não escolheu os lugares para as pessoas mas as pessoas certas para os lugares certos. E no caso da educação, o professor Isidro Figueiredo tem sido na verdade um timoneiro de longo curso. Senhor Presidente da Assembleia, Senhores deputados, porque é do arranque escolar e da escola que estamos a falar, importa também salientar aqui alguns dados importantes: Um concelho com cerca de 7 mil alunos, cerca de 750 professores e com mais de 300 assistentes operacionais, é um encargo de grande complexidade de grande rigor e que merece e tem de ter uma monitorização constante. É de pessoas que estamos a falar. E lembrava, no contexto de obras materiais, por exemplo: a conclusão da Escola Básica Comendador António da Silva Rodrigues – cujo valor de investimento é superior a um milhão de euros; lembrava também o equipamento informático distribuído pelas Escolas EBI e pelos Jardins de Infância, numa quantidade de 60 computadores chegando a totalizar um valor de 40 mil euros; dois quadros interativos para as escolas da Feira e da Areosa; lembrava também os valores com protocolos da componente apoio à família de refeições, estão orçamentos cerca de 811 mil euros, celebrados pela Câmara com Juntas de Freguesia, Agrupamentos de Escolas, Associações de Pais e Instituições de Solidariedade Social. Todo este concelho tem em vista um*

*apoio real efetivo da educação. E falava também, porque não, dos concursos de refeições e fruta escolar abrangendo todos os alunos do 1º Ciclo, incluindo 1300 do Pré-escolar, no valor de 400 mil euros. Também trazia aqui este valor de transportes: cerca de meio milhão de euros em transportes escolares. E, porque não, falar e lembrar também aqui os manuais escolares, numa aquisição de cerca de 500 mil euros, e aqui uma ressalva, para além do escalão A, também é atribuído ao escalão B. Mas também gostaria de chamar à atenção que aqui há uma justiça distributiva equitativa: dar a cada um segundo a sua necessidade e não apenas por igualdade. E lembrava também os kits escolares distribuídos a mais de 2670 alunos. Senhor Presidente, Senhor Vereador, termino esta minha intervenção dizendo que, a sua gestão, na área da educação, tem sido marcada por um compromisso ético e que pensa assim age de maneira diferente de outros gestores. Há uma diferença substancial entre aqueles que perseguem apenas ideologias e entre aqueles que fortalecem a sua gestão com a realidade concreta, com as pessoas, isto é: Enquanto uns pensam na gestão daquilo que o estado pode fazer eles; A sua gestão tem sido o que é que nós podemos fazer pelas pessoas e pelo Estado; enquanto uns atuam e possuem a mentalidade do eu; A sua gestão possui a mentalidade de primeiro os outros. E é aqui a verdadeira essência da gestão educativa do Município de Oliveira de Azeméis. Os dados referidos atrás são prova disso: Primeiro as pessoas. E há uma componente importante na sua gestão, Senhor Presidente: Primeiro - querer; Segunda – querer; Terceira – querer. Obrigado.=*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao deputado Carlos Afonso, do PS. =====*

*===== Boa tarde, Senhor Presidente e respetiva Mesa, Senhor Presidente da Câmara e respetivos Vereadores, Membros da Assembleia, Presidentes de Junta, funcionários camarários, minhas senhoras e meus senhores. A minha intervenção quero que seja vista do ponto de vista proactivo e não como qualquer tipo de censura e prende-se essencialmente com dois aspetos fundamentais que tem a ver com a Regimento da Assembleia. Primeiro: Tem a ver com a convocatória desta Assembleia que não obedece ao que está estipulado no artigo 16º do Regimento (que são com oito dias) e portanto não preencheu esse requisito e será de ter em conta para as próximas vezes terem cuidado com esse tipo de convocatória. O outro tem a ver com o artigo 16º, nº1 e artigo 17º, nº 2. O outro tem a ver com as atas: temos as atas do dia 29/06, 14/08, e 07/09 ainda para virem à Assembleia; também no próprio Regimento faz referência que deve vir na Assembleia seguinte a ata da Assembleia anterior. Portanto, é este dois tipos de notas que venho trazer à Mesa no sentido de terem mais cuidado e, no fundo, tentarem cumprir com Regimento tal e qual como ele foi delineado por todas as Bancadas. Muito obrigado. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para dizer o seguinte: =====*

===== *Estou totalmente de acordo com a sua intervenção. E, a partir de hoje, tomarei providências para que estas coisas não aconteçam. Mas, tem toda a razão.* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao deputado Nuno Pires, do PSD.* =====

===== *Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal e Senhores Vereadores, caros colegas, minhas senhoras e meus senhores. Em primeiro lugar, se me permitem, gostaria de felicitar o Senhor Vereador Manuel Alberto Pereira (penso que hoje faz 25 anos). Posto isto, estava eu este fim-de-semana de volta das minhas leituras e deparei-me com uma intervenção de um membro desta Assembleia, ainda do mandato anterior, da bancada do Partido Socialista, em jeito de conclusão do mandato anterior, o qual acho pertinente recordar dado o conteúdo desta minha intervenção – passo a citar: “ Efetivamente os oliveirenses quando olham e vão falando sobre a nossa cidade, procuram e discutem a sua atual imagem e, procuram aquele prometida referência a nível nacional e internacional, deparam-se e nós deparamo-nos com uma cidade que parece estar parada no tempo. É o eco que nos chega e que nós próprios também vimos que afinal estamos cada vez mais distantes das cidades e dos concelhos vizinhos: Foi no turismo, foi na cultura, foi nas ruas esburacadas, etc.... Quando olhamos no global, parece que neste concelho, realmente, não aconteceu.” – Fim de citação. Pois bem, antes de elencar um conjunto de iniciativas das quais até vossas excelências até gostam de participar, e que é a prova cabal de que em Azeméis afinal acontece; Gostaria de vos dizer que percebo os níveis de exigência de quem não tem a responsabilidade de promover, ou organizar, o que quer que seja, é sempre de um patamar mais elevado, até porque é mais fácil dizer e pedir do que concretizar. Perante isto e se permitem, eu irei destacar algumas, das muitas, atividades e iniciativas que decorreram no concelho de Oliveira de Azeméis. Em Oliveira de Azeméis aconteceu a Festa Sénior onde milhares de idosos, de todo o concelho, participaram imbuídos num espírito único de satisfação ao qual nos dá um enorme prazer por serem de facto especiais. Em Oliveira de Azeméis também aconteceu as Finais da Supertaça de Futsal. Aliás, Oliveira de Azeméis é uma referência do Futsal no panorama nacional: Quem o diz, não somos nós, são os promotores desta iniciativa e nossos parceiros. Esta iniciativa teve, inclusive, acompanhamento direto através da televisão projetando o nome de Oliveira de Azeméis. Em Oliveira de Azeméis também aconteceu o Goes Swimming que serviu como reabertura das piscinas de La-Salette, após requalificação, e teve centenas de jovens a participar naquilo que é uma festa diferente das que se assiste nos concelhos vizinhos. Em Oliveira de Azeméis também aconteceu a Volta a Portugal em Bicicleta com destacada projeção de Oliveira de Azeméis, milhares de pessoas assistiram a esta prova que contou com dois dias de comunicação social, a nível nacional e divulgação do nosso concelho, bem como o de bom que temos por terras de Azeméis. Em Oliveira de azeméis também aconteceu o Há Festa na Aldeia, no Parque Temático Molinológico que já é um ponto de*

*passagem dos turistas que nos visitam, numa parceria com a ADRITEM em que durante o fim de semana várias atividades proporcionaram aos visitantes excelentes momentos de convívio. Em Oliveira de Azeméis também aconteceu o XCO Cup, uma prova de BTT a contar para os Jogos Olímpicos, numa parceria com a Escola de Ciclismo Bruno Neves e que foi muito elogiada pelos participantes alguns dos quais internacionais. Em Oliveira de Azeméis também acontece a Terra de Culinária, um projeto que tem como objetivo a promoção de bens alimentares e pratos da nossa região. Em Oliveira de Azeméis também acontece a Noite Branca da qual não interessa tecer muitos comentários dado que, de ano para ano, tem vindo a crescer e é já uma referência das atividades que são promovidas pelo Município durante o ano: Uma noite diferente; Uma noite mágica. Mas em Oliveira de Azeméis também irá acontecer o Open de Azeméis: Dado o sucesso no anterior ano o Município decidiu apoiar uma nova edição e contará com os melhores tenistas portugueses da atualidade. Mas eu poderia elencar mais um conjunto vasto de fatores que nos distingue como, por exemplo, a Educação (que já foi falada esta tarde): Somos uma referência; Somos pioneiros; A descentralização. Mas também demonstramos ser competentes com o início do ano a decorrer sem nenhum problema de maior e em que o Município faz um esforço de modo a ajudar todos os alunos e em especial os mais carenciados através da oferta de material escolar e livros. Também somos diferentes pela captação de investimento, mais concretamente privado. O nosso município é visto como um concelho atractivo. As nossas empresas são olhadas como um exemplo e criam emprego. Aliás, mais de uma dezena de projectos serão já apoiados através dos fundos comunitários Portugal 2020 e com isto criarão postos de emprego. E até no emprego nós somos um exemplo. Até porque temos uma taxa de desemprego no concelho bem abaixo da média nacional e da média da União Europeia. Mas, da mesma forma que entendemos em Oliveira de Azeméis acontece, também não nos esquecemos de reconhecer quem tem de ser reconhecido e muito em especial todo o movimento associativo do nosso concelho. Sem isto não seria possível. Eles são o verdadeiro motor da dinamização cultural do nosso município. Para terminar, tudo isto é possível dentro de um equilíbrio financeiro do qual vocês sempre duvidaram que conseguíssemos cumprir. Recordo que o endividamento se situava na ordem dos 55 milhões de euros e tem vindo a descer, de ano para ano, estando neste momento muito abaixo dos 30 milhões. Eu sei que até vos pode parecer tudo muito fácil; Mas, neste caso, o muito fácil é apenas fruto de muito trabalho. Obrigado. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao deputado Nuno de Jesus, do PS. =====*

*===== Boa tarde a todos. Um cumprimento a todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente. Senhor Presidente da Câmara, a minha intervenção é muito rápida e é uma pergunta também muito concreta. A Bancada do PS teve conhecimento que o Senhor (a Câmara) tem em mãos um conjunto de projectos apresentados pela concessionária das redes de água e saneamento (Indaqua) e aquilo que, basicamente, gostaríamos de ouvir pela boca do Senhor*

*Presidente era: Quais é que são esses projectos? Que problemas vêm resolver? E, principalmente, gostávamos que nos dissesse, como é que vão ficar as taxas de cobertura de ambas as redes, após a execução desses mesmos projectos? Muito obrigado. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao senhor Carlos Silva – Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oliveira de Azeméis/ Santiago de Riba-Ul/ Ul/ Macinhata da Seixa/ Madail. =====*

*===== Muito boa tarde. Senhor Presidente queira desculpar, mas, aproveitando a deixa do Nuno Pires, na pessoa do professor Manuel Alberto cumprimento os presentes. Queria, antes de mais, enviar uma palavra para a Escola Soares de Basto, não parece que esteja aqui alguém presente, no entanto, queria, felicita-los pelas magníficas instalações e também por serem um parceiro de grande importância para nós (União de Freguesias) nos mais vários eventos e iniciativas que temos levado a efeito. Fica aqui o meu agradecimento e reconhecimento público. Queria aproveitar para congratular também a Câmara Municipal pelas inúmeras e várias iniciativas que já foram aqui citadas (também pelo Nuno Pires). Iniciativas e eventos de grande qualidade e que mostram a excelência do programa cultural da nossa cidade. Um desses eventos, Há Festa na Aldeia, da qual fazemos também parte desta parceria foi, este ano e mais uma vez, um evento de grande sucesso, mesmo com alguma chuva. Todos tivemos a possibilidade de apreciar o que de bom cá se faz e o que temos de bom para oferecer. Tive a oportunidade na cerimónia de apresentação, entre outras coisas, de solicitar ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, e volto aqui a fazê-lo pela sua extrema importância, da necessidade de encontrarmos em conjunto uma forma de assegurar a conservação e manutenção daquele espaço e os percursos pedestres que a Junta de Freguesia de Ul numa primeira fase e a União de Freguesias de Oliveira de Azeméis numa segunda fase protagonizaram com investimento feito nesses mesmos percursos ao longo das margens dos rios Ul e Antuã. Assegurar a limpeza, a conservação e manutenção destes espaços impõe-se de forma a dar o seguimento lógico, não só, no sentido de se consolidar o aumento exponencial de milhares de visitantes garantindo qualidade e acima de tudo asseio, como também tendo em vista as próprias estratégias de expansão destes percursos que só tem lógica de execução tendo condições, naturalmente, para a sua manutenção. A segunda solicitação prendeu-se com a necessidade urgente de irmos a ter corrente eléctrica que é essencial para a dinamização dos núcleos alternativos ao espaço central do PTM (Parque Temático Molinológico), nomeadamente, Núcleo de Travanca, Núcleo dos dois rios partilhado com Loureiro e no Núcleo da Azinheira; Falamos do prolongamento de uma rede que já existe e que se encontra a muito poucas centenas de metros destes locais. É preciso que o esforço das várias associações, que têm feito um trabalho notável, não esmoreça e que nós União de Freguesias e Direcção do Parque Temático Molinológico e dos meus colegas Presidentes de Junta, Senhor Rui Luzes Cabral e Senhor Armindo Nunes, possamos ter condições de continuar a ter a preciosa*

*colaboração destas associações nas próximas edições. Mas, e infelizmente, ou, talvez, felizmente até pelo impacto que teve e por tudo aquilo que gerou e despoletou de seguida, o Há Festa na Aldeia deste ano ficou marcado por um momento muito negativo com a descarga (seja lá aquilo que foi descarregado) nas águas do rio UL. Um momento que esperamos que tenha sido um alerta para a preservação de um ícone do património natural do concelho e que todos nós temos a obrigação de saber estimar. Este episódio que é recorrente, para quem conhece como nós conhecemos o rio UL, apenas teve de diferente desta vez o facto de ter milhares de pessoas a assistir. Porque, efectivamente, as descargas são frequentes. Frequentes parecem também serem as desculpas de muitos dos agentes poluidores em especial do maior e, de acordo com o que vi na comunicação social, uma vez mais argumentou que: “houve de facto uma descarga pontual; Mas não a essa hora”. E como não fosse já grave esta afirmação, continuou afirmando que: “este infeliz episódio poderia estar relacionado com a grande pluviosidade que aconteceu nesse dia.” Pois, nós, não sendo técnicos nem especialistas, podemos assegurar que aquilo que aconteceu e que se viu não foi apenas chuva. Senhor Presidente da Câmara Municipal, temos vindo a acompanhar também no terreno as diligências que têm sido feitas no sentido de se acabar com estes atentados, agradecemos que este trabalho seja feito de uma forma exemplar e que sejam identificadas as fontes de poluição que têm degradado cada vez mais a qualidade do rio. Propomos, ainda, se assim o entender: Que seja criada uma equipa de fiscalização e intervenção e que, para além de elementos técnicos do município e da própria junta de freguesia, seja solicitada a colaboração a outras de entidades, nomeadamente GNR (Guarda Nacional Republicana), APA (Agência Portuguesa do Ambiente), Indaqua, etc...; Que sejam criadas operações de fiscalização em vários momentos da semana, vigiar o rio, passando por vários pontos mas com especial atenção às zonas a jusante da ETAR; Que esta equipa se mantenha no terreno durante os próximos meses de forma a identificar todos os agentes poluentes do rio UL; Que sejam identificados os poluidores de grande escala e que seja assegurado se têm capacidade para tratar os resíduos que recolhem, o que duvidamos, e também os mais pequenos com comportamentos de igual modo condenáveis; Que lhes seja exigida a correcção imediata de práticas poluidoras, sob pena de aplicação de multas exemplares. Deixo aqui, nesta Assembleia, hoje, um voto de protesto. Porque este assunto foi amplamente discutido na nossa Assembleia de Freguesia e cujos elementos me incumbiram de trazer aqui hoje e que passo a transcrever naturalmente: “ Voto de Protesto – Assembleia da União das Freguesias de Oliveira de Azeméis/ Santiago de Riba –UL/ UL/ Macinhata da Seixa e Madail, reunida Ordinariamente no passado dia 24 de setembro, decidiu, por unanimidade, apresentar à Assembleia Municipal um voto de protesto em que expressa o mais veemente repúdio pelo o que aconteceu em UL no dia 13 de setembro, durante o evento “Há Festa na Aldeia”. Com efeito, o rio que atravessa o Parque Molinológico foi alvo de um autêntico atentado ambiental, traduzido num aumento do caudal, com a água a adquirir uma estranha cor negra e libertando uma espuma que indignou as pessoas que acorreram a UL naquele domingo. É de referir que este rio tem sido ao longo de várias décadas alvo apetecido de verdadeiros*

*criminosos que fazem daquele recurso hídrico uma lixeira lamentável. Desta vez, porém, estas mãos criminosas foram longe de mais. É altura de dizer Basta. É neste contexto que a Assembleia de Freguesias apresenta esta exposição para que dela se retirem as devidas conclusões. Assim, esperamos que as entidades competentes possam identificar e punir, segundo as leis existentes para o efeito, os autores de tão lastimável crime ambiental. De resto, atendendo às escassas dezenas de quilómetros que o rio tem, não parece sequer tarefa especialmente difícil, desde que haja determinação para isso. A Assembleia de União de Freguesias, tudo fara, dentro do seu quadro de competências, para que a verdade venha ao de cima e os culpados do sucedido não fiquem impunes perante este episódio lamentável. Deste modo, conscientes do compromisso que assumimos com a população na defesa legítima e intransigente dos seus interesses, fica a certeza de voltarmos à carga, caso entretanto não se apurem os culpados desta situação. A dimensão deste problema, já tão antigo, implica uma resposta à altura das entidades que estão ligadas a esta temática ambiental, nesse sentido, faremos chegar este voto de protesto a todas as instâncias ligadas às questões ambientais, quer sejam a nível local, regional ou nacional. Não desistiremos de pugnar pela verdade, acreditando convictamente que aquele dia 13 de setembro constitua um ponto de viragem do rio UL. Só assim, de resto, se compreende e se justifica o investimento em boa hora levado a efeito pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, que transformou um espaço degradado no belo Parque Temático Molinológico por todos conhecido e admirado. Saibamos, pois, todos defender um património que muito orgulha o concelho de Oliveira de Azeméis e os oliveirenses. Vamos aguardar com serenidade mas com determinação inflexível a resolução inequívoca e definitiva deste problema. Assim o exige o compromisso que a Assembleia da União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-UL, UL, Macinhata da Seixa e Madail contraiu com a população. Queremos e vamos ser dignos desse compromisso.” Assinado pelos membros da Assembleia de Freguesia. Muito obrigado. =====*

*===== Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi proposto que o voto de protesto apresentado fosse assumido também pela Assembleia Municipal, o qual foi aprovado por unanimidade. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao deputado José Lourenço, do PS. =====*

*===== Excelentíssimo Senhor Presidente, Secretários, Executivo, Vereadores, colegas, público, comunicação social, funcionários da Câmara, uma palavra de apreço também à Escola Soares de Basto. Queria aqui trazer uma nota à Mesa, na pessoa do Senhor Presidente, para dar nota que, e como será do conhecimento de todos, encontra-se, neste momento, em discussão pública o Plano de Reabilitação Urbana (PRU). Tratando-se de um documento de extrema importância para Oliveira de Azeméis, justificar-se-ia a inclusão deste tema numa assembleia*

*municipal para que também todos os deputados possam tomar conhecimento, assim como, todos possam dar os seus contributos. Não seria, a meu ver, uma discussão técnica porque, se calhar, capazes de tal. Mas, simplesmente para dar contributos que pudessem enriquecer a génese do documento. Este documento merece ser acompanhado por todos e contributo de todos seria bem-vindo. Senhor Presidente: desculpar-me-á o colega de bancada que se referiu à questão do Regimento; eu não ia por aí. Vou só fazer uma pequena nota que será pertinente e a prova tem-se visto também nas últimas assembleias: - Eu falo por mim; - Em meu nome; - Quero deixar bem claro, isso. Tem a ver com o início das Assembleias. Para todos nós que trabalhamos; Eu falo por mim que trabalho longe, muitas das vezes é me difícil chegar a horas a uma Assembleia. Tratando-se, como esta, de uma Assembleia que se prevê que termine cedo: Daria a sugestão, Senhor Presidente, que tivesse em consideração e que comece as Assembleias um bocadinho mais tarde. Muito obrigado. =====*

*===== Para dar resposta às intervenções anteriores, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====*

*===== Muito obrigado, Senhor Presidente. Naturalmente que, depois da informação do Senhor deputado Nuno Pires, nos associamos ao aniversário do Senhor Vereador professor Manuel Alberto Pereira dar-lhe os parabéns pela passagem de mais um aniversário. E um cumprimento muito especial ao Agrupamento de Escolas da Soares de Basto que nos cedeu, gentilmente, este anfiteatro, para a realização desta Assembleia Municipal. E um cumprimento muito especial também aos professores, funcionários e alunos deste Agrupamento. A Senhora deputada Ana Sofia Pinho falou na questão das novas instalações da Aspock. É verdade que foi um momento importante para uma empresa que já tem, neste momento, 620 funcionários, em Cucujães em Rebordões. Uma empresa que está a crescer e que tem, para além dos 620 funcionários que estão neste momento ao serviço da empresa, neste momento, projetos de curto prazo. Ou seja: a Aspock Internacional, o Grupo Aspock escolheu Portugal para investir no centro de investigação e desenvolvimento de todo Grupo a nível mundial e por isso é que estavam cá os representantes da Aspock em vários países e estava mesmo o fundador do Grupo e o filho que é o administrador. E, portanto, esse é um projecto interessante na área da engenharia porque vai seguramente atrair massa crítica ao nosso concelho e ficamos naturalmente satisfeitos pela escolha de Portugal numa primeira instância e muito em particular no nosso concelho e mais concretamente, ainda, na Freguesia de Cucujães. Foi um momento alto a inauguração das novas instalações da empresa. Portanto, foi um aumento que nós próprios também discutimos aqui em sede de Assembleia Municipal a possibilidade de alargamento, foi preciso fazer um ajustamento. Mas, hoje, visitando a empresa percebemos que valeu a pena fazer os ajustamentos que tivemos de fazer. E dizer que, naturalmente, a senhora deputada Ana Sofia Pinho, pode também dizer, para além daquilo que disse - Azeméis é -*

*Azeméis é, - pode dizer claramente que – Azeméis é investimento e Azeméis é desenvolvimento. E portanto, nós temos em curso um grande investimento na Área de Acolhimento Empresarial de Ul/Loureiro. Não está ainda concluído. Temos neste momento a construção do Business Center em andamento. E temos um conjunto de outras zonas industriais, nomeadamente na zona de Rebordões – Cucujães, Costa Má – S. Roque e também tudo o que é nordeste: Cesar, Fajões, Nogueira do Cravo e Carregosa. Portanto, estamos a falar de empresas sedeadas que estão neste momento a aumentar as instalações; O que é bom sinal. Mas também há procura de novos espaços para outras empresas se fixarem no nosso concelho. E, portanto, nós neste momento temos um volume considerável de projetos de investimento de diversas empresas de vários setores de atividade no município. O que nos vem, de alguma forma, também, dar alento naquilo que diz respeito a combater um fenómeno que, infelizmente, não é só no nosso concelho apesar de o nosso ter uma taxa curta, de um dígito, muito abaixo daquela que é a média nacional e internacional. Mas nós temos de criar condições para continuar a criar emprego. E isso, felizmente, tem sido feito porque temos um grupo de industriais e empresários com um espírito empreendedor notável que conseguem como poucos transformar as dificuldades em oportunidades e continuam a investir aumentando também o volume das exportações porque muitas destas empresas exportam quase a 100% dos seus produtos. E foi gratificante ver, numa visita que se fez às instalações da Aspock, um conjunto significativo de personalidades com alguma importância no setor económico do país ficarem completamente de boca aberta por aquilo que estavam a ver fazer e não faziam ideia que muitos dos faróis dos seus carros eram feitos em Oliveira de Azeméis. Porque, compram um carro alemão, (já não vou aqui discutir se é a gasóleo, se está ou não esta farelado do ponto de vista da emissão dos poluentes), as óticas do seu carro que ele pensa que está a comprar o carro tudo feito na Alemanha são feitas ali ao lado de casa. E não é só fazer: É o desenvolvimento do produto e a permanente evolução e a preocupação para que tudo corra bem porque, (só dar esta explicação, porque foi lá explicado), são daquelas peças que, em princípio, o cliente do carro nunca quer que avarie; são uma chatice; como é que a luza avaria, não é? Aquilo não pode avariar. Portanto, o rigor na concessão das mesmas e controlo de qualidade é uma coisa muito, muito, elevada. E, sem sobra de dúvidas, isso eu percebi pela intervenção do administrador principal do Senhor Aspock (é mesmo assim o nome dele): É a satisfação pelo serviço feito em Portugal. Portanto, Portugal é dado como referência para as outras empresas do Grupo a nível Mundial. E, portanto, estou certo que iremos continuar a criar condições para as empresas continuarem a investir fixar-se e atrair novas empresas em diversos sítios – como disse e bem – não só nesta área. O professor Costa Gomes fez uma intervenção profunda relativamente à abertura do ano escolar. Eu só tenho a dizer que, nós, Câmara Municipal, não fizemos mais do que a nossa obrigação que é cumprir para que tudo corresse bem, para que tudo funcionasse em pleno. O balanço é francamente positivo. Há pequenos ajustes a fazer naturalmente, é perfeitamente admissível que assim seja num início de ano escolar e num ano diferente porque é um ano com mais responsabilidades e com mais competências quer do Município que não as enjeito, antes pelo*

*contrário, as acarinhou e dos Agrupamentos de Escolas. Permita-me só dar duas ou três notas adicionais à sua intervenção que foi bastante pormenorizada: Dizer-lhe que, há um envolvimento geral de toda a comunidade, - eu acho que isso é muitas vezes o segredo envolver as pessoas: Estamos a falar dos pais e das associações de pais, dos professores, dos auxiliares, dos funcionários, dos alunos e, portanto, haver uma comunhão de esforços e quando assim é tudo corre bem. Mas depois temos também entidades externas que também colaboram. Eu antes de vir para aqui assinei cinco protocolos, com cinco IPSS(s) – Centro Social de Pindelo, Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho, Obra Social de S. Martinho da Gândara, Centro social de Carregosa e Centro Infantil de S. Roque, estamos a falar de protocolos no valor de perto de 350 mil euros. Protocolos para que essas IPSS(s) possam, em parceria com os respetivos Agrupamentos, prestarem o serviço da Componente Apoio à Família. Portanto, há também aqui o envolvimento das IPSS(s) do nosso concelho, foram cinco aquelas que foram escolhidas e selecionadas e que vão prestar esse serviço. Dizer-lhe também, - são dados novos e por isso ainda não foram tornados públicos mas que são dados interessantes da forma como as coisas são feitas – nós já recebemos, no final da passada semana, o visto do Tribunal de Contas para os concursos das refeições escolares e os concursos dos transportes escolares. São concursos muito complicados que normalmente demoram muito tempo a receber o visto do Tribunal de Contas. E, eu tenho a certeza que o crivo do Tribunal de Contas é o mesmo que era no passado; mas, desta vez, o visto veio à primeira sem pedidos adicionais. E, portanto, nós desta vez temos a situação totalmente regularizada. Ainda por cima, os transportes, fruto da abolição por decreto da Autoridade Metropolitana de Transportes, o Município teve que recorrer a outra entidade para dar pareceres. Isso foi tudo feito. E eu estou em condições de dizer que o visto do Tribunal de Contas já chegou para um e para o outro contrato, o que são boas notícias para que tudo corra bem. Mas uma vez mais dizer e julgo que é importante dizer: a competência do Senhor Vereador foi referida, - e eu reconheço-a e não é a primeira vez que o faço, porque ele tem as competências delegadas na área da educação e, portanto, importa também salientar que efetivamente sob a sua coordenação que estas coisas têm corrido magnificamente bem. E dizer que é também porque contamos com o envolvimento de toda a comunidade escolar, sem exceção, para que nada falhe; Agora, não é só arranque, é que nada falhe durante o ano escolar. Tivemos também algumas requalificações e, temos outras projetadas, há outras em curso, por exemplo: Neste momento está a ser construído um auditório na Escola Ferreira da Silva em Cucujães. E temos obras colocadas no Portugal 2020 no âmbito do mapeamento da educação, nomeadamente intervenções mais profundas, quer na Escola Ferreira da Silva em Cucujães e também no Agrupamento de Escola de Fajões. E portanto, se não me falha a memória, temos um milhão e meio de euros em cada uma dessas escolas para fazer as requalificações. E, portanto, logo que seja oportuno, logo que o mapeamento esteja aprovado nós lançaremos os concursos para requalificar essas Escolas. O Senhor deputado Nuno Pires fez uma intervenção relativamente a um conjunto significativo de eventos. Eu acho que, também aqui, conforme disse na educação, - eu acho que também aqui -, quem merece ser felicitado são*

*os oliveirenses e são as associações. Porque nada disto é feito sem a parceria das associações. As associações têm sido espetaculares na resposta, nos desafios que nos lançam, e no envolvimento. E, portanto, nós fazemos tudo em parceria. Está aqui o presidente da FAMOA. É com a entidade FAMOA, do ponto de vista local, mas, com outras associações do âmbito distrital e do âmbito nacional que nós temos feito estes eventos todos que falou. Deixe-me só dar-lhe duas notas: o II Azeméis Open, em ténis, está a começar e tem a final no dia 4 de outubro, mas nós tivemos este fim-de-semana e permita-me dar esta nota, porque às vezes algumas pessoas depois dizem: “mas faz-se tanto desporto e não se faz cultura; ou: faz-se muita cultura e depois não se faz desporto”. Nós procuramos fazer um pouco de tudo. E permita-me fazer esta referência, porque julgo que é umas das personalidades incontornáveis da cultura portuguesa, a presença de Rui de Carvalho (ator), no passado sábado, no Cineteatro Caracas. Foi uma pena que nem toda a gente tenha podido assistir a um espetáculo fantástico de alguém que é uma das referências incontornáveis da nossa cultura. E nesse mesmo dia, também, mais de 40 confrarias gastronómicas estiveram em Oliveira de Azeméis em mais um capítulo da Confraria das Papas de S. Miguel. E também aí são pessoas de fora que vêm cá ver a nossa realidade, ver a nossa gastronomia porque também temos em curso o concurso Terra de Culinária - Sabores de Azeméis. E portanto são bons sinais de valorização da nossa identidade territorial. Quanto à questão que o Senhor deputado Nuno de Jesus colocou: Eu na próxima Assembleia Municipal trago-lhe já tudo descrito em pormenor. São vários os projetos que foram entregues pela Indagua para obra imediata. O mais relevante é a ETAR sul. Mas depois há um conjunto de emissários e de adutoras que também estão em fase de análise nos nossos serviços técnicos para que a obra possa iniciar. Nós temos uma reunião de trabalho na quarta-feira que vem, quarta-feira desta semana, com a Administração da Indagua, onde vamos querer já timings de execução num conjunto significativo de projetos. O que lhe posso dizer: o de maior relevância, de maior complexidade do ponto de vista da análise é a ETAR Sul, que vai tratar muitos dos afluentes da zona sul da cidade e das freguesias. Mas eu comprometo-me a trazer-lhe a listagem pormenorizada daquilo que já deu entrada (processo de obras) na nossa secção de obras. Quanto à questão que o Presidente Carlos Silva colocou: Ainda bem Senhor Presidente da Assembleia Municipal que o Senhor sugeriu que o voto de protesto que já foi aprovado na Assembleia de Freguesia, (se vem percebi a intervenção do senhor presidente Carlos Silva), tivesse sido também aprovado na Assembleia Municipal e aprovado por unanimidade. Fico naturalmente satisfeito com a provação do voto e é mais um instrumento no trabalho que estamos a desenvolver. Eu hoje mesmo estive, de manhã, na ARH-Centro, - eu acho que é a única coisa que nos leva a Coimbra, mas é em Coimbra que isto se resolve, ou seja, a sede da ARH - Agência Portuguesa do Ambiente, é em Coimbra, porque nós drenamos para a bacia do Vouga senão, também, pertencíamos à ARH-Norte e aqui pertencemos à ARH-Centro. Normalmente a ARH está habituada a tratar das coisas ali do centro, rio Mondego e rio Vouga, e poucas coisa de Oliveira de Azeméis e de S. João da Madeira. Eu tive uma reunião com um dos principais responsáveis; não é vice-presidente, não vice-presidente que se chama; com o*

número dois, a número um Eng. Celina Carvalho estava numa reunião em Lisboa, e eu tive a oportunidade de reunir com ele e tem a ver com as questões relacionadas com as ETAR(s). O Carlos Silva falou da ETAR do Salgueiro e de um problema que está identificado na ETAR do Sagueiro, mas nós temos outro problema em curso com a ETAR de Ossela. E posso-vos dizer que, quer num caso, quer no outro, um para o rio Ul, outro para o rio Caima, são assuntos que já estão a correr noutra patamar. Portanto, a brigada do ambiente da GNR já tomou conta da ocorrência, estamos a falar de descargas que não estão em conformidade com a legislação e que são, na minha opinião e julgo que na vossa, de uma gravidade extrema porque estamos a falar de entidades públicas e estamos a falar de um serviço que é pago pelos municípios e que depois é pago também pelos munícipes nas taxas e é gravíssimo que aconteçam estas situações. A questão concreta que o Senhor Presidente Carlos Silva aqui trouxe: A Câmara Municipal no próprio dia, no domingo do “Há Festa na Aldeia”, acionou os mecanismos disponíveis, nomeadamente recursos humanos para perceber no terreno o que é que se estava a passar. Para que lá estava o incómodo era muito grande. O Carlos Silva estava lá; Eu também estive lá; Eu vi o Nuno de Jesus lá e também pode testemunhar. O incómodo das pessoas era muito grande porque efetivamente aquilo era uma coisa indescritível, inqualificável mesmo o que se estava ali a passar. Conforme vocês imaginam, qualquer pessoa está incomodada e depois qualquer pessoa dá um palpite de quem é que fez a descarga; E, então, ali naquela altura, toda a gente fez a descarga. E, estando um dia complicado e os acessos rio acima são muito complicados, nós nesse dia não conseguimos chegar à fonte poluidora porque depois ficou noite e não se conseguiu, mas no outro dia logo de manhã entraram várias brigadas no terreno, em vários pontos, para perceber a partir de que altura é que o rio ficava negro. E houve um dos nossos fiscais que foi à Ponte Medieval do Salgueiro, ou seja, antes da ETAR do salgueiro e a água estava limpinha; Depois quando chegou à primeira Ponte após ETAR do Salgueiro, nomeadamente a Ponte de Santiago, percebeu que o rio já estava negro. E, portanto, estava balizada a situação entre onde a água corria bem e onde ela estava mal; Ali era fácil e foi fácil chegar, no meio dos canaviais - porque aquilo tem umas canas altíssimas, o desafio foi grande e as pessoas perceberam de onde é que vinha e viram e fotografaram; Está registado. Logicamente que, a partir desse momento, já tínhamos dados concretos e chamamos a brigada do ambiente da GNR e fornecemos, inclusive, as fotografias, uma Pen com todas as fotografias que fizemos; E a brigada do ambiente da GNR notificou a ARH do Centro, porque quem levanta o auto à Associação de Municípios é a ARH do Centro. Portanto, quer num caso, quer no outro, são dois problemas gravíssimos que nós temos do ponto de vista ambiental que aconteceram nos últimos tempos e que nós não vamos ficar parados. E ainda bem que aprovamos este voto. Eu não tinha conhecimento do voto da União das Freguesias. Eu, se tivesse que votar, votava também tal como os senhores fizeram. E nós vamos fazê-lo chegar às autoridades porque é mais um contributo para ver se, efetivamente, as coisas se resolvem. Porque nós sabemos que há algumas situações que não correm bem nesta matéria, mas é absolutamente indesculpável que isto seja feito por entidades que são geridas por uma instituição intermunicipal, da qual nós

*fazemos parte, que é a Associação de Municípios Terras de Santa Maria, que contrata o serviço a uma empresa certificada que é a Luságua e depois que estas coisas aconteçam e que se chega à conclusão que estas coisas acontecem e que a fonte poluidora são estas instituições. Isto não tem qualquer qualificação nem tem desculpa. Este dado é um dado novo e vem reforçar a nossa posição e por isso eu agradeço a posição da Assembleia Municipal. Quanto à questão do deputado José Lourenço sobre o Plano Estratégico Desenvolvimento Urbano Sustentável (PEDUS): Eu comprometo-me a trazê-lo cá à Assembleia Municipal para podermos conversar sobre ele. O que se passa é o seguinte: (Isto também é recente) – O PEDUS (em linguagem mais vulgar) é o instrumento da política de cidades e na região norte há 17 mais 12 municípios que podem concorrer em regime livre: 17 municípios da Área Metropolitana do Porto e 12, nomeadamente grandes cidades do norte: Vila Nova de Famalicão, Braga, Guimarães, Barcelos, Viana do Castelo, Mirandela; estamos a falar das grandes cidades, primeira e segunda cidade, de cada distrito, portanto dá 29 e já perceberam a dimensão das cidades. E estão 348 milhões inscritos nos Avisos Comunitários para esta política de cidades, para os 29 municípios, para as 29 cidades. E o que ficou combinado, do ponto de vista estratégico, é que cada município vai apresentar o seu Plano. E, agora, o que vai acontecer a seguir é um processo de negociação das verbas em jogo. Porque se nós já soubéssemos as verbas: adaptávamos o Plano às verbas, para bater a bota com a perdigota. Porque há municípios, é público, por exemplo: Município de Gaia decidiu candidatar ao PEDUS duzentos e tal milhões de euros; A Área Metropolitana do Porto no seu todo, possivelmente, não terá 200 milhões de euros. O que vai acontecer é que os Planos vão ser apresentados. Portanto é legítimo que cada município destes 29 apresente o seu Plano e nós vamos aqui também ter conhecimento dele em sede de Assembleia Municipal e em sede de Executivo. E, depois, então, adaptar o Plano ao envelope financeiro disponível, certo? Ou seja, o que vai agora aqui acontecer é um período -, que não é reconhecido por Bruxelas; já assim aconteceu; - que é a distribuição das verbas pelos municípios. Porquê? Em Bruxelas o que se diz é: concorrência aberta. E portanto os 29 concorrem ao que quiserem e depois é o mérito de quem analisa as candidaturas. Do ponto de vista da coesão territorial é muito difícil definir isto porque a lógica era as grandes cidades, ou as pequenas ganharem tudo às grandes ou as grandes ganharem tudo às pequenas. A lógica aqui é que haja algum entendimento e alguma coesão dentro do território. Esta será a segunda fase. Porque, neste momento, estão duas questões em cima da mesa: Ou se fez pela 29, que é pegar nos 348 milhões e faz-se a distribuição pelo FEF pelos 29; Ou se fez, pelos 17, duzentos milhões de euros ou duzentos e poucos milhões pelos 17 da Área Metropolitana do Porto, deixando o resto para os outros 12 municípios. Isto é um entendimento que tem de ser feito na região norte e que, naturalmente, as CIM, a Área Metropolitana e CCDRN vão ter que se entender. E pode haver aqui um acordo, como houve no passado. Eu recordo, que, por exemplo, o nosso Parque do Cercal: o investimento feito no Parque do Cercal – Universidade de Aveiro foi um investimento feito de acordo; e o Município de Oliveira de Azeméis optou por investir ali 5 milhões de euros e era o que tinha direito na distribuição dos Fundos*

*Comunitários. Portanto, nós ainda não estamos nessa fase, na fase de saber quanto dinheiro é que vai estar disponível. Mas, eu comprometo-me, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, desta situação que foi lançada pelo José Lourenço a discutirmos aqui abertamente. O Plano, como é um Plano, nós, normalmente estamos sempre de acordo com os Planos. Depois a parte da execução é que é pior quando há que elencar prioridades sobre o Plano. Eu tenho quase a certeza que o Plano não terá muita discussão. Depois, é consoante a verba disponível como é que se hierarquiza esse investimento. Mas isso, nós, neste momento, ainda não temos capacidade para o fazer porque não sabemos o dinheiro que nos vai caber. Senhor Presidente peço-lhe desculpa se fui exaustivo, mas na questão ambiental era importante dar estas informações na sequência até da moção que o Senhor propôs e que foi aprovada por unanimidade nesta Assembleia. Muito obrigado. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio da seguinte forma: =====*

*===== Eu fazia questão que a Câmara e isto era uma recomendação à Câmara Municipal: Para ver se, na próxima ou numa das próximas Assembleias Municipal, a Câmara Municipal juntamente com a Comissão de Toponímia fazia um levantamento das Ruas ainda disponíveis. Porque, como sabe, há algumas promessas eleitorais, e que foram feitas pela minha pessoa e não gostava de estar em dívida perante essa gente e acho que o Presidente da Assembleia Municipal tem que ter fundamentalmente palavra e cumprir; e há pelo menos duas ruas: uma da D<sup>a</sup> Maria Adília Alegria e outra do Dr. Abel Portal, já no outro mandato, e neste mandato, da D<sup>a</sup> Isabel Maria Calejo e marido e do João Godinho para serem perpetuados os seus nomes com nomes de ruas da nossa cidade. Portanto, era só uma chamada de atenção. ==*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. =====*

*===== Senhor Presidente, se me permite, sobre isso dizer o seguinte: A Comissão Toponímia tem reunido. E ainda bem que faz essa lembrança, esse apelo, esse alerta. Eu, se calhar, atrevia-me a sugerir que nós pudéssemos, até, não em concreto até porque os nomes já foram aprovados em Assembleia Municipal, mas que pudéssemos, ou no período de “Antes da Ordem do Dia”, ou, até, num ponto – Toponímia na “Ordem de Trabalhos”, que pudesse a Comissão e o principal responsável é o Senhor Vereador – Senhor Vice-presidente Ricardo Tavares e que ele pudesse fazer uma explanação de qual é que é o ponto da situação, dos trabalhos feitos. Porque, como sabe, há muitas vezes as resistências de alteração de topónimos. Os primeiros a resistir são os Correios que não querem que se mude nada. Mas os Correios não mandam. E aí, tem que haver bom senso, também, naturalmente. Mas o que importa é pelo menos dar uma perspectiva do que é que está em cima da mesa. Eu tomei boa nota, Senhor Presidente, e portanto na próxima reunião da Assembleia Municipal nós podemos fazer um*

ponto de situação e saber quais é que são as coisas que estão pendentes e qual é a perspectiva temporal de realização das mesmas. Muito obrigado. =====

===== Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi dito: =====

===== “Terminado o período de antes da Ordem do Dia: O PSD gastou 23 minutos e 48 segundos; O PS gastou 6 minutos e 30 segundos.” =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia apresentou e colocou à votação os seguintes votos de louvor: =====

===== “Tiago Rodrigues sagrou-se Campeão Mundial de Hóquei em Patins Sub-20. A Assembleia Municipal apresenta um voto de louvor ao Tiago Rodrigues extensivo ao Clube que representa, União Desportiva Oliveirense. Um orgulho para Oliveira de Azeméis, concelho com história na referida modalidade.” =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o voto de louvor apresentado, o qual foi aprovado por unanimidade. =====

===== “João Domingues está a tornar-se um caso sério no ténis português. O tenista de Oliveira de Azeméis é o Campeão Nacional de 2015. A Assembleia Municipal congratula-se com o sucesso desportivo, enaltecendo ao mesmo tempo o trabalho efetuado pelo Clube Ténis de Azeméis, propondo um voto de louvor ao João Domingues extensivo ao clube que representa.”=

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o voto de louvor apresentado, o qual foi aprovado por unanimidade. =====

===== “Voto de Congratulação: O reconhecimento público do Partido Social Democrata de Oliveira de Azeméis, homenageando aqueles que alcançaram elevado mérito no desenvolvimento das suas capacidades intelectuais, tem vindo a ocorrer ao longo dos anos, sempre que um oliveirense, a título individual ou coletivo, se destaca e brinda os Oliveirenses e os Portugueses com feitos relevantes; Foi o que aconteceu recentemente com um jovem oliveirense, Leandro Silva, aluno do 12º ano da Escola Soares de Basto, de 17 anos que concorreu com mais 16 mil alunos de 500 escolas do país, integrando uma equipa de quatro estudantes portugueses, selecionados a nível nacional, para participarem nas IX Olimpíadas Ibero-americanas de Biologia, que decorreu em El Salvador, entre os dias 7 a 11 de setembro de 2015; Por si só este dado já é relevante da capacidade do jovem oliveirense, contudo, o jovem foi mais longe e a sua participação internacional nas referidas Olimpíadas, foi distinguida com um honroso terceiro lugar, almejando a medalha de bronze da competição; É justo sublinhar e

*sublimar igualmente o papel relevante dos professores, no mérito do título alcançado neste campeonato e reconhecimento internacional, com que o jovem oliveirense, foi distinguido; Não pode, por isso, o Partido Social Democrata e os oliveirenses em geral, deixar de valorizar este facto e este prémio internacional atribuído a Leandro Silva; Assim, o Partido Social Democrata tem a honra de propor que a Assembleia Municipal aprove um Voto de Congratulação ao Leandro Silva, pela sua participação numa competição internacional de biologia e pelo mérito alcançado com a conquista da Medalha de Bronze nas IX Olimpíadas Ibero-americanas.”*  
*Assinado pelos proponentes: Partido Social Democrata. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o voto de congratulação ao Leandro Silva, o qual aprovado por unanimidade. =====*

*===== **PERÍODO DA ORDEM DO DIA (ART.º 20º DO REGIMENTO)** =====*

*===== O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início à Sessão: =====*

*===== **Ponto um:** *Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade e situação financeira do Município;* =====*

*===== Pela Câmara Municipal, foi apresentado um “dossier” exaustivo dando a conhecer todas as atividades realizadas pela Câmara Municipal, assim como a situação financeira do Município. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====*

*===== Senhor Presidente, a informação foi distribuída e, se há alguma questão a colocar relativamente a essa matéria, eu estou disponível dentro daquilo que for possível para esclarecer. =====*

*===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====*

*===== A Assembleia tomou conhecimento da referida informação. =====*

*===== **Ponto dois:** *Protocolos de colaboração a celebrar com as IPSS’s, para o fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico – Aprovação;* =====*

*===== Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - As atribuições das Autarquias Locais em matéria de educação e ação social escolar; - O*

estabelecido no Decreto-Lei n.º 399-A/84 de 28 de Dezembro, bem como o Programa de Generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico; - Que o Programa de Enriquecimento Curricular para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, no contexto em que é criado obriga a uma permanência prolongada dos alunos nos estabelecimentos de ensino; - Que as instituições existentes junto dos estabelecimentos escolares concretizam e asseguram o princípio da subsidiariedade, criando condições de prosseguir com melhor eficácia a satisfação das necessidades das populações; Que as instituições existentes junto dos estabelecimentos escolares concretizam e asseguram o princípio da subsidiariedade criando condições de prosseguir com melhor eficácia a satisfação das necessidades da população estudantil; - Que as **Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)**, são instituições constituídas sem fins lucrativos, por iniciativa privada, e têm por objetivo essencial facultar respostas de ação social, através da concessão de bens e da prestação de serviços, nomeadamente apoio a crianças, jovens e famílias (Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro); - Que as **IPSS's integram a economia social** (art.º 4.º da Lei n.º 30/2013, de 8 de maio); - A experiência, missão, competências e capacidade já instalada nestas instituições, designadamente em termos materiais, humanos e de equipamentos e a possibilidade de, em cooperação/colaboração com o Município se proceder ao desenvolvimento das atividades complementares à ação educativa, **propõe-se:** - A aprovação das minutas dos Protocolos de Colaboração a celebrar com Centro de Apoio Lar Pinto de Carvalho; Associação de Solidariedade Social de Travanca; Obra Social de S. Martinho da Gândara; Centro Paroquial de ST. André; Misericórdia de Cucujães; Centros Cultural Recreativos de Carregosa e Pindelo e Centro Infantil de S. Roque, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas, ao abrigo da alínea alínea hh) do n.º1 do art.º 33.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; (Compromissos de fundo disponível n.ºs 3293; 3294; 3295; 3296; 3297; 3298; 3299; 3300/2015, conforme Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21 de junho). - Que se submeta as mesmas à Assembleia Municipal.” =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====

===== Muito bem. Na resposta à intervenção do Senhor deputado Carlos Costa Gomes falei nestes protocolos, portanto no envolvimento das IPSS (s) e neste caso concreto no Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho, Associação de Solidariedade Social de Travanca, Obra Social de S. Martinho da Gândara, Centro Paroquial Santo André, Misericórdia de Cucujães, Centros Cultural Recreativos de Carregosa e Pindelo e Centro Infantil de S. Roque. Portanto são os protocolos com as IPSS para o fornecimento das refeições escolares aos alunos do 1.º Ciclo. =====

===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número dois à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a celebração dos protocolos de colaboração com as IPSS's, para o fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, a saber: Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho; Associação de Solidariedade Social de Travanca; Obra Social de S. Martinho da Gândara; Centro Social e Paroquial Santo André; Misericórdia de Cucujães; Centro Social Cultural e Recreativo de Carregosa; Centro Social Cultural e Recreativo de Pindelo e Centro Infantil de S. Roque.* =====

===== **Ponto três:** *Protocolo de cooperação a celebrar com a Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Cucujães), para a instalação e funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional (GIP), na freguesia de Cucujães – Aprovação;* =====

===== *Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - A criação recente de um segundo Gabinete de Inserção Profissional (GIP) para o Município de Oliveira de Azeméis, em resultado de candidatura apresentada pelo Município nos termos da Portaria n.º 140/2015, de 20 de maio, a qual obteve a decisão de aprovação (candidatura n.º 922038 e respetivo Contrato de Objetivos celebrado com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP, em 29.07.2015); - A necessidade de estabelecer um protocolo com a entidade que já consta da candidatura em apreço, a Delegação da CVP de Cucujães, a qual se disponibilizou no apoio a esta iniciativa, nomeadamente ao nível da cedência do espaço para o funcionamento deste GIP, definindo e regulando desta forma a colaboração desta entidade neste processo, propõe-se: - Ao abrigo da alínea u) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação da minuta do Protocolo de Cooperação, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas, com a Delegação da CVP de Cucujães, no âmbito da candidatura em apreço; - Que a mesma seja remetida à Assembleia Municipal, para efeitos do disposto na alínea k) do n.º 2 do art.º 25º do mesmo diploma.”* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos.* =====

===== *Estamos a falar de um Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e de uma candidatura que o Município de Oliveira de Azeméis apresentou. Nós já temos um vulgarmente chamado GIP (Gabinete de Inserção Profissional) a funcionar na Câmara Municipal. Mas, apareceu-nos esta oportunidade de podermos ter um segundo e a escolha, fruto de conversação com os técnicos do Instituto de Emprego e Formação Profissional, recaiu sobre uma instituição que tem trabalho feito, que é inegável, que todos reconhecem, que é a Cruz Vermelha Portuguesa delegação de Cucujães, tendo em conta também todo o território que abrange e a dimensão populacional de Cucujães e a sua localização geográfica, ou seja, estando perto de outros territórios fora de Oliveira de Azeméis. Aquilo que nós aqui trazemos é um protocolo de*

*colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa para poder fazer algumas obras importantes para o normal e bom funcionamento deste Gabinete de Inserção Profissional na Vila de Cucujães, mais concretamente nas instalações da Cruz Vermelha Portuguesa. =====*

*===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número três à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a celebração do protocolo de cooperação com a Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Cucujães), para a instalação e funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional (GIP), na freguesia de Cucujães. =====*

*===== **Ponto quatro:** PI/2192/2015 – Marisa Inês Gomes Silva – Redução de taxas relativas à ocupação da via pública, por motivos de obras – Aprovação; =====*

*===== Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - o pedido de isenção de taxa pela ocupação da via pública com andaimes, por motivo de obras de conservação da edificação; - a política municipal de reabilitação urbana que, no seu programa estratégico, aprovado em reunião de câmara de 11 de junho, prevê benefícios fiscais e isenções/reduções de taxas (I/47491/2015 e I/47493/2015) para diversas operações urbanísticas e outras conexas; - que, em tal documento, se encontra prevista a redução de 50% do valor das taxas para a situação em concreto, proponho: que seja deliberado remeter à Assembleia Municipal a aprovação da redução de 50% do valor da guia nº9447/15.” =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====*

*===== Há aqui um pedido de isenção de taxas pela ocupação da via pública com andaimes, de obras de conservação da edificação. Portanto, o nosso Regulamento permite que possa haver este pedido, que o município possa requerer a redução de 50%. Portanto, nós já o analisamos. Estamos a falar de obras de conservação numa rua importante. Isto já foi feito, mas ainda não foi pago. Portanto, os andaimes já não estão na rua, já foram retirados. Portanto o que nós temos é: se aprovamos ou não esta redução solicitada pelo município. Nós, na reunião de Câmara, entendemos que era pertinente aprovar esta redução. Estamos a falar de uma requalificação importante na cidade e, portanto, com os incentivos que vai haver fruto de nova legislação, estas situações esperamos que seja muitas vezes utilizada porque é sinal que há obras de requalificação do património edificado. Portanto, o que estamos aqui a falar é da redução de 50% das taxas para esta situação em concreto que foi a ocupação da via pública com andaimes. =====*

===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número quatro à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **Ponto cinco:** Adesão do Município à Associação “Caminhos de Fátima” – Autorização. =====

===== Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando que:  
- O Município de Oliveira de Azeméis é um dos 14 municípios que tem vindo a participar no projeto “Caminhos de Fátima”, através do qual foi realizado um estudo de itinerários alternativos aos principais traçados rodoviários, no percurso Gaia- Fátima, para incremento da segurança e melhoria das condições de fruição turística e cultural de todos aqueles que, aos milhares, todos os anos os percorrem a pé; - No âmbito daquele projeto, e com vista à criação de um troço oficial para peregrinos a pé entre Gaia e Fátima, se afigurou fundamental a criação de uma Associação que pudesse assumir os trabalhos de integração e coordenação dos vários desafios que se apresentam, bem como acolher todas as entidades públicas e todas as pessoas jurídicas privadas que contribuam para a sua prossecução; - Esta Associação terá como desígnios fundamentais: 1) O fomento e a defesa dos Caminhos de Fátima em todas as suas dimensões - 2) A ajuda ao peregrino e/ou caminhante - 3) A defesa e promoção do património cultural dos Caminhos de Fátima; - Nos termos do nº 1 do artigo 56º do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, adiante designado RJAEL, as associações de direito privado constituídas por municípios devem prosseguir fins de relevante interesse público local, devendo a sua atividade compreender-se nas suas atribuições; - Constituem atribuições dos municípios a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, dispondo aqueles de atribuições, designadamente, nos domínios dos transportes e comunicações, da promoção do desenvolvimento e do ordenamento do território (cfr. nº 1 e alíneas c), m) e n) do nº 2 do artigo 23º do Anexo I do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei 75/2013 de 12 de setembro); - A melhoria das condições de peregrinação a pé até ao Santuário de Fátima, em termos de segurança, conforto e apoio, afastando os peregrinos das estradas e itinerários nacionais com grande movimentação de trânsito automóvel, se traduz, inequivocamente, num projeto de relevante interesse público local, dada a responsabilidade de planeamento e gestão territorial que sobre os municípios impende; - É determinante iniciar os procedimentos de formalização da Associação (que passam, pela aprovação da sua constituição e dos respetivos Estatutos); - Nos termos do disposto no nº 1 do artigo 53º, por remissão do nº 3 artigo 56º, ambos do RJAEL, e da alínea n) do nº 1 do artigo 25º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, compete ao órgão Assembleia Municipal, sob proposta do órgão Câmara Municipal, deliberar sobre a constituição de uma associação de direito privado; - Nos termos do nº 2 do

*artigo 53º, por remissão do nº 3 artigo 56º, ambos do RJAEL, a deliberação de constituição de uma associação deve observar o cumprimento dos procedimentos previstos na lei, aplicando-se o disposto no artigo 32º; - O nº 5 do artigo 32º do RJAEL estatui que os projetos de estatutos e demais elementos de instrução existentes, acompanham as propostas de constituição, devendo ser objeto de apreciação e deliberação pelo órgão deliberativo, sob proposta do órgão executivo (cfr. artigo 22º); - Nestes termos, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere no sentido de: a) Aprovar que o Município integre a constituição da Associação “Caminhos de Fátima”; b) Aprovar também a proposta do projeto de Estatutos da referida Associação; c) Delegar no Presidente da Câmara Municipal de Pombal, os poderes para a remessa dos estatutos para o Tribunal de Contas para obtenção do necessário visto prévio.” =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====*

*===== Nós o que aqui trazemos é a adesão do Município de Oliveira de Azeméis a esta Associação “Caminhos de Fátima”, que terá a sua sede em Pombal. E a razão para a sede ser em Pombal tem a ver com a disponibilidade do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pombal. Há muitos caminhos para Fátima. Nós às vezes pensamos que é só a Estrada Nacional nº 1 mas não é verdade porque há pessoas que vão pelo litoral, pela zona da Nacional nº 109, há pessoas que vêm do interior, da zona de Viseu, que fazem o trajeto Lamego – Viseu – Coimbra – Pombal. Eu nunca fui a Fátima a pé. O que me disseram, as pessoas que trabalharam neste dossier, a partir de Pombal o caminho é único, ou seja, de Pombal até Fátima há só um caminho. Portanto Pombal significa: centro nevrálgico da peregrinação a Fátima. Portanto, um conjunto de municípios, a exemplo daquilo que existe já com uma dimensão sustentável que é – “Os Caminhos de Santiago”, pretende fazer uma coisa semelhante que é – “Os Caminhos de Fátima”: ter também um azulejinho que marque o caminho de Fátima; que procure tirar os peregrinos das estradas perigosas e que infelizmente muitas das vezes há acidentes mortais e aqui até bem perto de nós isso tem acontecido. O Município de Oliveira de Azeméis é um município onde passam muitos peregrinos oriundos do norte do país. Aliás, são várias as instituições que acolhem peregrinos durante aquela semana antes do 13 de maio, desde o Pavilhão da Escola Livre, Pavilhão do oliveirense, Quartel do Bombeiros, Cruz Vermelha, Vicentinos, há um conjunto significativo de instituições que estão a dar apoio a peregrinos que escolhem Oliveira de Azeméis para pernoitar. Portanto, o nosso Município é incontornável no percurso para Fátima, nomeadamente para as pessoas oriundas do norte do país. E, se repararem, em alguns sítios da nossa cidade estão pintadas algumas letras a dizer “Fátima” - com uma seta. E a ideia é tornar o percurso mais curto e tirá-lo dos sítios mais perigosos. Porque, há peregrinos que arriscam a atravessar a IC2, portanto, Itinerário Complementar onde nem sequer é permitida a passagem de peões; Mas eles passam e, normalmente, o que acontece são os acidentes graves e coloca-se em causa a segurança dos peões e também de quem circula*

*nestas vias. E, portanto, a ideia foi criar um percurso associado à peregrinação a Fátima. Os dados mais recentes, e são dados positivos, nesta matéria, é que a comissão interministerial de coordenação que é quem lança os concursos ao Portugal 2020 está a ultimar um Aviso para o norte e para o centro do país de 4 milhões de euros, ou seja, 2 milhões na região centro e 2 milhões na região norte; Aos quais os Municípios que fizerem parte da Associação caminhos de Fátima se podem candidatar para requalificar esses mesmos caminhos, esses percursos que farão os peregrinos saírem da estrada e irem por sítios devidamente identificados, devidamente pavimentados para a peregrinação ser feita em segurança a exemplo daquilo que é feito, por exemplo, nos Caminhos de Santiago. A apresentação desta Associação e destes Avisos a fundos comunitários destes 4 milhões de euros disponíveis para os municípios que acederem à Associação está programada para o dia 1 de outubro (quinta-feira), em Fátima, na Capelinha das Aparições. O Município de Oliveira de Azeméis já aprovou em sede de Câmara Municipal. Ainda não tinha sido dada esta informação porque ela não existia. Esta informação é de hoje mesmo, esta que eu vos estou a acabar de dar - Proposta da Comissão Interministerial da Coordenação: - Que não sei se vai ser aprovada ou não; - Mas a indicação é que ela vai ser proposta. E que depois as duas comissões de coordenação – Norte e Centro estarão presentes no dia 1 de outubro e farão o anúncio desta disponibilidade de fundos comunitários. É sempre interessante nós podermos integrar esta Associação, porque nos permite, também, candidatar a fundos e fazer obras relacionadas naturalmente com os Caminhos de Fátima. Senhor Presidente, a informação é esta. Estão aí os projetos, os estatutos e essas coisas todas. Falei há bocadinho do Tribunal de Contas: O Tribunal de Contas que visou os nossos contratos dos transportes escolares e das refeições escolares; Este é um processo, também para segurança dos senhores deputados, que também tem de ir ao Tribunal de Contas, portanto, todas as aprovações que aqui fizermos tem que vir visto do Tribunal de Contas relativamente a esta matéria. Os técnicos que trabalharam nisto, nomeadamente os técnicos da Câmara de Pombal e das comissões de coordenação do centro e do norte garantem que não vai haver problemas com o Tribunal de Contas. Mas, eu não posso dizer que não vai haver; E, se houver: cá estamos nós para, naturalmente, proceder às respetivas alterações ou proceder em conformidade com aqueles que forem as decisões. Portanto, são estas as informações que eu tenho para dar, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, sobre esta Associação “Caminhos de Fátima”. ==*

*===== Aberto o período de inscrições, registou-se o pedido de inscrição de Antonio Cruz, do PSD. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Deputado António Cruz, do PSD. =====*

*===== Boa tarde, Senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimento todas as pessoas presentes nesta sala. Obviamente que a bancada do PSD aprova esta adesão do Município aos*

“Caminhos de Fátima”. Pois trata-se de uma associação de direito privado constituída por municípios que intervém no território sobre a sua alçada com fins de relevante interesse público. Poderá colocar-se aqui o problema dos custos, de algumas despesas. O Senhor Presidente já deu aqui o alerta que nós não tínhamos na documentação que foi distribuída. Os custos pecuniários desta adesão, sejam no âmbito de quotas, sejam no âmbito de intervenções necessárias no percurso físico, não deverão ser impedimento para esta adesão. Claro que o primeiro enfoque ou a principal direção são os peregrinos e a sua segurança enquanto transeuntes, o conforto durante o percurso e também as condições como são prestados esses mesmo apoios. Mas outros objetivos serão facilitados, estamos em crer, pela associação e queríamos elencar aqui dois ou três: Valorização cultural, e cremos que turística, dos “Caminhos de Fátima”; Interação e aculturação dos peregrinos com as comunidades locais e vice-versa; Intervenção mais profunda e sustentável ao nível das estruturas físicas de apoio aos mesmos peregrinos durante o seu percurso; Valorização da envolvente ambiental nos “Caminhos de Fátima”. Tenho dito. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número cinco à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

=== **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (ARTIGO 21º DO REGIMENTO)** ===

===== Aberto o período de inscrições, registou-se o pedido de inscrição do senhor Leonel Martins. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor prof. Leonel Martins, residente em Oliveira de Azeméis. =====

===== Boa noite a todos os presentes. Dada a proximidade do ato eleitoral para as legislativas, eu tinha um conjunto de observações a fazer, no entanto, para não haver mal entendidos eu vou deixar para outra ocasião. Nesse sentido, agradecia, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, se fosse possível, mais uma vez eu peço, que fosse participada a realização destas Assembleias Municipais também nos órgãos de comunicação local: “Correio de Azeméis”. Portanto geralmente é só no portal da Câmara, ou, então, é colocado na Câmara a Ordem de Trabalhos. Por vezes, e tiveram a contestação com vinda cá de alguém do público que também se queixava que não tinha conhecimento da realização das Assembleias Municipais. De forma que, se fosse possível, ter um suporte escrito – “Correio de Azeméis” a noticiar a realização das Assembleias Municipais seria mais fácil ao público, eventualmente, participar nas mesmas. Eu numa próxima Assembleia tomando conhecimento virei cá. E se os problemas sobre os quais eu penso falar se não forem resolvidos, eu inclusivamente trarei uma “pen” com um conjunto de fotografias para as pessoas terem uma melhor perceção do que eu queria

dizer. A minha intervenção vai ser extremamente limitado e tem um pouco a ver com, – já que estamos no Agrupamento de Escolas Soares de Basto -, o que se passa com o Agrupamento. De manhã, às 8 horas e 20 minutos, há uma grande afluência trânsito. Isto é uma situação para a qual eu já alertei o Senhor Presidente numa reunião de Câmara e que volto a referir: Como sabem, de acordo com o Código da Estrada, quando nos aproximamos de uma rotunda e a estrada tem duas faixas de rodagem, quem quer virar na primeira à direita vai na faixa de rodagem da direita; quem pretende continuar vai na faixa de rodagem da esquerda. Eu hoje tive o cuidado de falar com um agente da autoridade, sobre a questão que eu vou falar, que é para não haver confusões. Na rotunda onde tem o monumento dos Rotários quem pretende vir para a Soares de Basto (trazer os filhos) deve vir na faixa da esquerda. É assim que manda o código. Acontece que há muitos pais que não têm paciência e armam-se em chamados “chico-espertos” e colocam-se na direita e em vez de cortarem à direita, como manda o Código da Estrada, vêm em frente. Agora, o que é acontece? Eu já alertei numa reunião de Câmara para esta situação. Se reparem, ao vir da rotunda do Rainha para cá tem uma sinalética horizontal, que erradamente colocada por uma empresa paga pela Câmara, onde tem a indicação (seta) para a frente e para a direita, ou seja, teoricamente, e de acordo com as regras da Câmara, é possível a quem está do lado direito seguir em frente. Ora, isso não pode acontecer. O agente da autoridade disse-me: “isso não pode acontecer; isso é um erro da Câmara e compete à Câmara eliminar.” Inclusivamente, o senhor disse-me que em caso de haver um acidente quem tem a culpa é quem vai do lado direito porque não pode fazer isso; Embora, tenha a sinalética no chão a indicar que pode fazer. Eu já alertei a Câmara. Eu acho que não custa nada passar lá um pincel com tinta preta e eliminar essa seta que dá a possibilidade de ir em frente. Aliás, já que estamos a falar nisso, é curioso verificar que em frente ao Sherlock, o Sherlock tem do lado esquerdo, quem vai na direção do Sherlock, quem vai na faixa do lado esquerdo é para virar para a esquerda e quem vai do lado direito é para seguir em frente. Não de reparar também o que está lá no chão pintado – sinalética horizontal. E, já agora, chamo à atenção para dois perigos que existem para quem vai na direção da Ferreira de Castro: Antes de chegarmos ao largo do Hospital, tem uma ruazinha do lado direito; Portanto, tem o corte para o Hospital e um bocadinho antes tem uma rua para o lado direito: Já repararam quem é que tem prioridade? É quem vem do lado direito e não tem lá nenhum STOP. Atenção, não tem lá nenhum STOP. Pode alguém entrar; bate; e quem tem a culpa é quem vai para cima. E em contrapartida, quem vem de cima e chega ao “Três Bandeiras” tem um corte do lado direito, uma descida: Quem é que tem prioridade? É quem vem do lado do “Três Bandeiras”? Portanto, tenham cuidado, se vier alguém e baterem a culpa é vossa. Porquê? Porque na descida não tem nenhum STOP, nem cedência de prioridade. Às vezes há sítios onde há placas até em demasia e depois há outras que falham. Isto é apenas uma chamada de atenção para quem é responsável pelo trânsito. Outro pormenor: Aqui na Escola um problema, eu já falei também, é a questão do estacionamento. Eu sei que o problema vai ser resolvido quando as obras estiverem prontas, vai ser criado um parque de estacionamento. Eu mais uma vez apelava, enquanto não estava pronto o parque de

*estacionamento, se era possível uma atitude de boa vontade dizerem aos funcionários da Câmara para não apertarem muito e não autuarem os membros da comunidade escolar. Apelava mais uma vez. Não deve ser difícil. Por exemplo, hoje, eles também já saíram: mas se calharem disseram uma palavrinha – não passem lá que hoje temos a Assembleia Municipal. O que eu vou dizer agora não sei se é responsabilidade ou não da Câmara, dado ter havido a municipalização do ensino, que tem a ver com a entrada na Escola. A entrada na escola é difícil porque é obrigatório a passagem do cartão. Com a passagem do cartão forma-se, de manhã, filas enormes o que provoca o atraso dos alunos e dos professores. Estão a funcionar dois torniquetes. Como digo: - Eu não sei se é da Escola a responsabilidade da colocação se é da Câmara devido à municipalização. O pedido que eu fazia é, se seria possível colocar mais um ou dois torniquetes, de forma a aumentar a fluidez da entrada e saída dos alunos. Como eu digo: - Não sei se é da Escola ou da Câmara a responsabilidade. Se for dos dois? Dá-se uma mãozinha, os dois. Outra questão: Um dia destes vem a chuva. Eu já falei com o professor Isidro e ele já me disse que o arranjo do passeio tem ser um arranjo total do passeio. Mas, de qualquer maneira, eu pedia mais uma vez que as obras na entrada principal, onde tem aquelas pedrinhas, se fosse possível completar o passeio seria o ideal. E, agora, a última coisa, mesmo para acabar, tem a ver com a Ferreira de Castro. Foi uma situação que eu já falei também em reunião de Câmara mas que hoje me apercebi mais porque passei lá de carro, que é: quem vai para a Ferreira de Castro ou vem da Ferreira de Castro tem o corte para a La-salette (entrada Parque de La-salette) e depois para cima tem a estrada que passa junto ao antigo Centro Vidreiro; Eu estive lá a medir e é uma área de 70 metros de comprimento da estrada, que tem largura da estrada 8 a 9 metros no máximo; tem uma linha divisória a meio, que não tem laterais (demarcações laterais), onde as pessoas passam a pé. Hoje, posso-vos dizer, por coincidência eu vi sem exagero passarem lá 10 miúdos; Não estou a exagerar; 10 miúdos que, vinham da Ferreira de Castro, vinham a pé. É uma área que não tem proteção nenhuma para os peões, até para os condutores é arriscado porque basta apanhar um autocarro da Transdev, porque os autocarros da Transdev quando vão a subir têm de tomar lanço no Calvário e vão por ali acima sempre a “rasgar” e quando vêm para baixo é a mesma coisa. Se alguém tem o azar de vir lá um peão e vir um carro na outra faixa, eu não sei como é que eles vão resolver a questão. Porque aquilo é muito estreito. Eu já fiz este apelo, que é: Pelo menos, no sentido ascendente acabarem o passeio. Há um passeio no lado esquerdo; O proprietário da casa, - eu já disse – oferece o terreno, em metade do percurso oferece o terreno desde que lhe façam o muro e ponham o portão da garagem. O resto a seguir é um terreno que está devoluto. Eu mais uma vez apelo, na qualidade de pião, agradecia mais uma vez que tentassem. Eu andei anos com outras pessoas a pedir que fizessem o passeio no Calvário; Passei um calvário para fazerem o passeio no Calvário. Agora, não me digam que vou passar um calvário para completarem o passeio acima do Calvário? Muito obrigado. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio da seguinte forma: =====*

=====*Atendendo que se encontra presente a professora Maria José Calix – Diretora do Agrupamento de Escolas Soares de Basto, vem esta Assembleia Municipal agradecer-lhe a cedência deste magnífico anfiteatro para realizarmos aqui a nossa Assembleia. E propomos que como diretora deste magnífico complexo continue por muitos e muitos anos e com toda a determinação para que realmente isto seja um exemplo, não só a nível concelhio mas nacional, de boa gestão. Mais parece um Campus Universitário do que propriamente uma Escola, o que muitos nos orgulha. Muito obrigado. E, como sabe, tem sempre a Assembleia Municipal à sua disposição.*=====

=====*Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra à Senhora professora Dr.ª Maria José Calix – Diretora do Agrupamento de Escolas de Soares de Basto.*=====

=====*Muito obrigado, Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pelas suas palavras. Eu passei aqui antes de começar a sessão a ver se estava tudo em ordem e não encontrei pessoas com quem me costumo relacionar melhor e, portanto, subi e passámos aqui eu e o meu colega da direção Luis Ferreira para cumprimentar o Senhor Presidente, o Senhor Presidente da Câmara, os restantes Vereadores e os restantes elementos que compõem a Assembleia Municipal, convidados e comunicação social. Queria dizer-vos que se entenderem ou se quiserem tomar um café ou beber uma água aqui no bar podemos passar, quando a reunião acabar, à ala do outro lado. E convidar-vos também para fazermos uma visita às instalações, se assim o entenderem. Dizer que é uma honra receber esta reunião aqui nesta casa. Muito obrigado.*=====

=====*Antes de terminar o Senhor Presidente da Mesa propôs a aprovação por minuta da ata relativa à presente Sessão, sendo a mesma aprovada por unanimidade.*=====

=====*Para terminar a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse: ==*

=====*Dado o facto e sempre que coincide a realização de uma Assembleia Municipal quando um membro faz anos propunha a todos que cantássemos os parabéns a você, como já o fizemos com o Senhor Presidente da Câmara duas ou três vezes, ao Vereado Manuel Alberto. E que estejamos aqui por muitos e muitos anos com saúde boa disposição e muita tolerância. Muito obrigado.*=====

=====*E não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a Sessão, eram vinte horas, da qual para constar se lavrou a*

*presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos elementos constituintes da Mesa.*=====